

RISCOS OCUPACIONAIS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thyally Xuanny Ferreira da Silva¹; Drielle Camila Pereira do Nascimento¹; Rebeca Bezerra de Farias Batista¹; Roberta Manuelle de Souza Mota¹; Wallasca de Medeiros Borges¹; Apolonio Alves de Lima Junior²

thyallyxuanny@hotmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os profissionais de saúde interagem com uma variedade de riscos no seu ambiente de trabalho os quais são geradores de desgastes. Os trabalhadores de Enfermagem constituem o grupo mais exposto aos riscos ocupacionais nos serviços de saúde. Um deles é o risco físico como por exemplo, as fontes de ruídos, alarmes de monitores, manuseamento de materiais, alterações térmicas, entre outros. Há também o risco biológico que é o perigo de contaminação no manuseamento de soluções de continuidade. Temos ainda, o risco psicológico que está ligado ao desgaste mental em consequência direta ou indireta da atividade desenvolvida. Quando esses riscos não estão submetidos a controles, podem levar ao aparecimento de doenças e acidentes ocupacionais. Na maior parte das vezes, muitos desses profissionais não atribuem os problemas de saúde dos trabalhadores às questões decorrentes de sua atividade laboral. O fato se deve à pouca e/ou à ausência de preocupação com a proteção, a promoção e a manutenção da saúde dos trabalhadores, tanto por parte dos mesmos como por parte das instituições empregadoras. **OBJETIVO:** Descrever a importância da saúde do profissional de enfermagem e os riscos ocupacionais e acidentes de trabalho que mais acometem os trabalhadores de enfermagem no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, as buscas ocorreram nas bases de dados LILACS, BDENF e PUBMED, entre agosto e setembro de 2017. Foram incluídos os artigos disponíveis nos últimos dez anos, por meio de descritores integrados do DECS e o operador booleano AND: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Riscos ocupacionais e Hospital. A primeira busca resultou em 132 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos resultaram na amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 13 artigos utilizados para a discussão, foram elencadas categorias temáticas, a saber: a identificação de exposições aos riscos ocupacionais; promoção à saúde do trabalhador em hospitais; vinculação e suporte nas modalidades de prevenção dos riscos. A capacidade para o trabalho é um construto amplo que remete à ideia de um equilíbrio entre o estresse referente às condições de trabalho, o ambiente laboral e suas ferramentas. Essas questões são importantes para que o ambiente hospitalar cumpra a sua finalidade de fornecer qualidade de atendimento ao usuário do serviço de saúde, pois só assim, os profissionais de Enfermagem poderão promover a efetividade dos seus cuidados. **CONCLUSÃO:** É fundamental que essa temática seja mais explorada e difundida nos meios acadêmicos e profissionais, por se constituir na vivência diária dos profissionais de Enfermagem em qualquer segmento de sua atuação. Esse estudo mostra a necessidade de reflexão por parte dos empregadores e trabalhadores, para que uma assistência de qualidade seja prestada ao cliente, a fim de que o profissional garanta o desempenho de sua atividade laboral com condições dignas e harmônicas.

Descritores: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Riscos ocupacionais; Hospitais.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

²Enfermeiro, Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela UFPE. Professor da disciplina Saúde do Trabalhador da UNINASSAU.